

# IMPARCIAL

DIRECTOR E PROPRIETARIO, AUGUSTO S. GUIMARÃES

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FERAS

TERÇA-FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 1887

De J. L. de F. e Soc. Imp. Arm. to

GUIMARÃES, 24 DE JANEIRO

**Antonio Maria de Fontes  
Pereira de Mello**

A nação portugueza acaba de soffrer o golpe mais profundo e de sentir a dôr mais acerba que a palavra nunca poderá descrever, e todos os termos ficarão muito à quem da magua que encerram e do sentimento que traduzem.

Fontes Pereira de Mello era um estadista consummado, um espirito lucido, um genio fecundo e uma imaginação feracissima.

Se não tinha a eloquencia da palavra, que attende á forma, tinha a força de convicção que attende á idéa. Se não tinha a belleza da linguagem, que seduz e encanta, tinha a precisão dos termos, o agradável da phrase e sobretudo o fundo do conceito, que vale mais que quantos burilamentos enfloram a phrase desviando algumas vezes a comprehensão da idéa...

Consagrando á patria a sua vida, com as armas na mão assistiu á revolução popular conhecida pelo nome de Maria da Fonte, tendo o seu baptismo de fogo na batalha de Torres Vedras.

O seu espirito, porem, evolava-se a outras idéas, que não o derramamento de sangue de seus semelhantes,

e o seu coração altamente bondoso sentia-se suffocar em face dos gritos dos feridos que o torturavam mais que o proprio receio de perder a vida, amparada pela coragem verdadeiramente provada.

Depois d'esta batalha—tão fatal para as forças populares e tão dolorosa para todos os portuguezes—o sr. Fontes Pereira de Mello entregou-se d'alma, vida e coração ás luctas do parlamento, ás conquistas da politica, ao ideal da civilisação e ao desenvolvimento da sua patria.

Quem escutasse a sua palavra auctorizada apoz as increpações mais ousadas e a phrase mais descortez, sentia um deslumbramento extraordinario.

Não repellia injuria com injuria, não argumentava com sophismas, não illudia com intenção, o seu cavalheirismo apresentava-se sempre tal, qual era, e a sensibilidade nervosa era contida com tal força de vontade, que tirava ao adversario toda a bils da linguagem e toda a força da animosidade, para o campo da politica honrada, sensata e cavalheirosa.

Suas Magestades choraram ao saber da sua morte, e todo o paiz, sem distincção de partidos, une as suas lagrimas áquellas lagrimas, desflorando sobre seu tumulo as saudades as mais sentidas e endeleveis.

Paz á sua alma.

## FOLHETIM

### SONHO D'UMA BELLEZA IDEAL

O femme ! il faut t'aimer,  
soupirer, l'Adorer  
V. Hugo'

Via antes de vel-a; conheci-a antes de conhecê-la !

Antes de vel-a—já no meu peito eu sentira o pulsar do mais ethereo amor !

Era o paraizo entreabrindo-se a meus olhos deslumbrados !

O retrato da sua piedosa Mãe, que já no céu brilha ao lado das santas, me fizera entrever a belleza da filha, que na terra, apesar de tanta juventude, envolvia o pallido rosto no crepe negro e sombrio da orfandade !...

Meu Deus ! que expressão haverá na terra que possa traduzir o que senti, ao vêr em casa da Viscondessa de Aram, esta divindade ?

Vêl-a pela primeira vez, não foi vel-a, foi reconhecê-la, foi separar com o meu ideal, que

ha muito vinha debruçar-se, pelas longas horas de vigilia, sobre minha fronte, para fascinar-me, seduzir-me e arrastar-me a seus delicados pés, que a setinosa botina occulta com diabolica avareza, deixando apenas entrever a furto o que ha de gracioso n'um ou n'outro passo rythemado.

Vel-a, foi estremecer e sentir-me tranfigurado no meu Tibor ideal e subir ao septimo céu de S. Paulo n'um raio de seus bellos olhos,—olhos que os deuses do paganismo, se os vissem, abandonariam logo seus thronos, seus banquetes, seus harmoniosos côros, suas deusas, e suas magnificencias olympicas, para virem supplicar-lhe um meigo sorriso, ou um terno olhar de seus negros olhos, que são raios magneticos, verdadeiras faixas electricas que tem o poder de fazer estremecer e animar os proprios rochedos.

E que direi eu d'aquellas fallas doces como o mel de Jaty, perpassando harmoniosamente sobre aquelles labios, que se entreabrem em dous mimosos rubins ?!

E aquella boca de carmin d'onde rescende a mais pura am-

## O credito agricola

Não ha agricultor que se não queixe da organisação do credito em Portugal, na quasi impossibilidade em que aquelle se acha de tirar vantagens reaes e faceis do capital mutuado. A companhia do credito predial que aliás nada tem que ver com o credito agricola, nunca prestou beneficios de qualquer ordem á agricultura propriamente dita. A sua sede está muito retirada, tem poucas succursaes, e exige para os emprestimos grande numero de formalidades, embora hoje mais simplificadas, a posse dos titulos em regra, que muita gente não possui, tambem difficulta os emprestimos. Só os grandes lavradores a ella tem recorrido, e isso como já escrevi aigures, para muitas vezes precipitar a ruina d'elles. E como de tudo entre nós se abusa, e tudo degenera, á sombra do capital da companhia se tem praticado especulações grandemente usurarias.

O amor exagerado da propriedade, por outro lado, tambem tem feito com que alguns tenham recorrido ao capital mutuado para mais se entalarem. Mas, admittindo como inquestionavel, que certos proprietarios agricultores são os auctores dos seus proprios desastres, quando contrahem dividas onerosas, ou se dei-

xam arrastar a compras ou trocas desvantajosas, não é menos verdade, que a situação do credito em Portugal reclama medidas radicaes para poder aproveitar á industria rural.

Torna-se urgente que o agricultor encontre as facilidades do credito de que dispõem o commercio e a industria nas cidades, e que elle aprenda a usar d'elle com moderação.

Eu hesito em acreditar, que o paiz esteja assaz adiantado para podermos implantar no seio das freguezias ruraes, a creação dos bancos agricolas funcionando com a simplicidade e perfeição que se encontra nas instituições d'esta natureza na Escocia. A questão do meio social é importantissima; e eu não vejo que outros paizes mais civilizados do que o nosso tenham adoptado aquelle systema, a não ser como tentativa isolada em um ou dois pontos, embora os seus publicistas não deixem de o gabar ao ultimo ponto.

E entretanto, quando se chega a entrar no conhecimento do jogo facil e prompto d'esses bancos, ninguém ha que não deva desajar vel-os realizados nos nossos campos. E de notar que as pequenas succursaes dos bancos escocizes, ou «branch», não servem exclusivamente á agricultura; a industria e o commercio tambem recorrem a ellas, são bancos de depôsi-

to onde cada um encontra um credito em relação com a sua solvabilidade, com a sua honestidade, com a importancia das suas transacções. Aquella instituição ramificouse por toda a superficie do territorio, de maneira a estar ao alcance de cada agricultor razão porque não ha ali lavrador, por pequeno que seja, que não tenha uma conta aberta em um «branch» e o seu livrete de cheques, ninguém guarda dinheiro em casa: tudo vae para o banco e de lá volta. É um movimento continuo de fundos, movimento proveitoso para todos, porque nem um só dia ha de juros perdidos, e os depositos e saques realisam-se com uma promptidão maravilhosa e quasi sem despeza.

Alem d'isso, a administração ou escriptorios estabelecidos nas communas ruraes são excessivamente simples. Nem pensar é licito em capital morto na construcção de edificios dispendiosos ou rendas exaggeradas. A confiança na instrucção nasce da sua solidéz, da honradez dos homens que para ella concorreram com a sua fortuna, e da capacidade dos seus administradores. Nada de pessoal superabundante: é o medico só ou o mestre d'escola, ou pessoa notavel da localidade, com ou sem um empregado, que compõe todo o pessoal de um «branch». O cofre está em casa de qualquer d'aquelles; tudo se passa para

para o que tiver a desgraça de tornal-os inertes e indifferentes.

brozia, a denunciar os alvos dentes, que simulam perolas orientaes, lançadas sobre a corolla d'uma rosa em noite de amoroso eulvo ?!

Que direi d'aquelle rosto pallido como uma virgem de Raphael, contrastando o gracioso arqueado de suas negras e setinosas sobrancelhas ?!

E aquellas tranças bastas e melancolicas como uma noite de estio ?!

E seu collo elegantemente contornado, deslumbrando a côr dos mais graciosos eysnes da Jônia ?!

E aquelle formoso seio, onde despentam dois elegantes mundos com toda a candidez e alvura de duas perfumadas flores de magnolia ?!...

Oh ! aquelles dois mundos fazem cair um santo do seu altar, e erguer das profundezas do inferno o mais decahido Saluaz !...

Aquelles dous mundos podem dar a vida ou a morte:—a vida para o que tiver a dita de fazel-os estremecer, como a doce brisa da manhã faz estremecer amorosamente o hastil, que sustenta a pudibunda rosa;—a morte

Por onde quer que ella passa, logo se denuncia a sua passagem, como os perfumes dos sagrados bosques da celebrada Olympia se denunciavam aos espectadores, que d'ella se acercavam n'aquelles soberanos dias dos seus olympicos jogos.

A belleza de sua graciosa eim brilha através de seu formoso corpo, como uma scintillante estrella através do mais puro azul celeste ao desmaiar da tarde. Ella tem na face a pallidez do lyrio; ha nos seus olhos um certo brilho e magestade, que ficaria bem a uma rainha com a formosa Esther dos tempos biblicos.

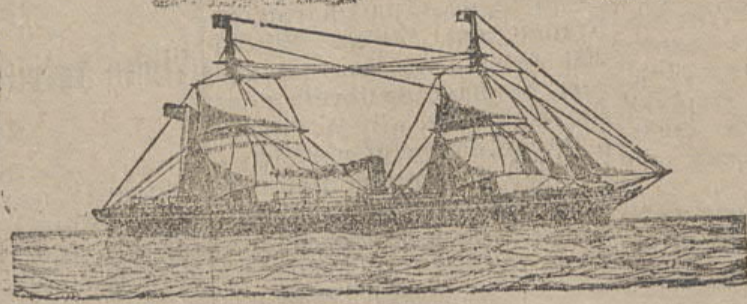
(Conclue).

J. PALMELLA!





# COMPANHIA REAL DO PACIFICO



Os vapores sahem de Lisboa nos dias abaixo mencionados--Em 19 de janeiro--Aconcagua--Em direitura ao Rio de Janeiro

Em 2 de fevereiro--Sorata --Com escala por Pernambuco e Bahia  
Em 16 de fevereiro--Britannia--Em direitura ao Rio de Janeiro

N. B. Todos estes esplendidos paquetes são illuminados a luz electrica

A bordo d'estes magnificos vapores ha cosinheiro e criados portuguezes. A passagem para Lisboa no caminho de ferro é gratis

## AGENTES.

Em Lisboa. E. Pinto Basto & C.<sup>a</sup> Caes do Sodré 64--No Porto. Vasco Ferreira Pinto Basto Largo de S. João Novo 10--Em Guimarães Bernard José Ferreira Cardoso Guimarães Campo do Toural. Esta companhia tem correspondentes nas principaes terras das provincias e os passageiros podem tomar as suas passagens.

### PUBLICAÇÕES:

Em um ano . . . . . 48 000  
Seis meses . . . . . 26 100  
Trimestre . . . . . 13 200

PREÇO EM TODO O REINO:  
Principia no dia 1.º de qualquer mes.



**A Estação**  
Jornal illustrado de Modas para Senhores publicando trimestralmente 24 numeroes de 8 paginas, illustradas com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhores, roupas brancas, vestimenta para crianças, excorvos, roupa bruta e vestimenta para homens e meninas, artigos de modas, objetos de arte, etc. Adicionalmente de cada numero o proprietario publica de gravuras, modas, etc. a mais a ponto de modas, de ornatos, vestimenta em renda, pontos em chapéu, etc. em fio, bruta ou fio, renda, etc. de tapeçaria, tricô, crochê, fivela, guipure, ponto alto, renda de hilo, etc. de papel, ponto, penas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto claro e minuciosamente descreve e explica todos os artigos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

1.º Faltas erradas contendo alien de numeroes monogramas, iniciais e alphas completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 modelos de modas, em tamanho natural, completos, segundo a necessidade com modas realizadas indicando diamante a disposição das partes de que se compoem o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco e mais de 400. Campo notase-braço, malha, pontado, etc. Campo notase-braço e mais folhas comparadas as de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual numero publicam tres ou quatro vezes mais materia.

36 figurinos de modas, coloridas primorosamente e egualmente por artistas de merito o multo igual ao do jornal.

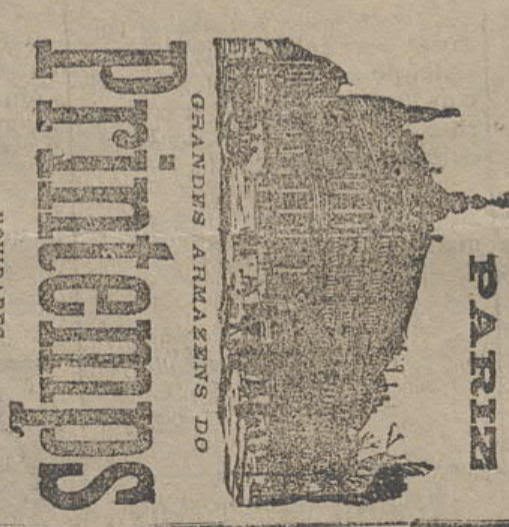
Para prova da superioridade incontestavel de essa publicação e vortice de que realmenta os seus 24 numeroes e 12 folhas de modas contêm maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-lhe gratuitamente numero assignado a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO GIARDON—Porto, Principia no dia 1.º de qualquer mes.



PARIZ  
GRANDES ARMAZENS DO  
**Printemps**

NOVIDADES  
**PEÇA-SE**  
O MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO que contém 498 gravuras com os modelos mais modernos da Estação. Remette-se gratuitamente ás pessoas que o pedirem em carta franqueada e dirigida aos.  
**SNRS JULES JALUZOT & C<sup>ia</sup> PARIZ**  
Envia-se igualmente gratis e franco de porte as amostras de todas as fazendas que compoem o grande sortimento do PRINTEMPS. E p dições para todos os Paizes do Mundo.



PARIZ  
GRANDES ARMAZENS DO  
**Printemps**

NOVIDADES  
Sedas, Lãs para vestidos, Pannos, Chitas, Chapens para Senhores, Vestidos, Confeções, Fatos para Meninos e Meninas, Suits, Roupaes, Encouaes para Senhores e para Crianças, Roupa branca, Espartilhos, Rendas, Linhos, Lenços, fazendas brancas de algodão, Cortinas brancas, fazendas para Moços, Tapetes, Artigos para Camas, Camisas d'Homem, Artigos de malha, Fatos para Homens, Sapataria, Chapens de chiuve, Lavaria, Chales, Gravatas, Flores, Plumas, Passamanaria, Fitas, Artigos de Relozeria, Quinquelherias, Ourivesaria, Marraquinaria, Perfumaria, etc.  
**Bemessa Gratis**  
e franco do MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO contendo 500 gravuras (modelos ineditos) e das Amostras de todas as fazendas, a quem requisitar, por carta franqueada e dirigida aos  
**SNRS JULES JALUZOT & C<sup>ia</sup> PARIZ**  
Expedições para todos os paizes do mundo.

### DA ASSIGNATURA

(Sem Estampilha)

|                                      |           |
|--------------------------------------|-----------|
| Por anno . . . . .                   | 25800 rs. |
| Por semestre . . . . .               | 13440 rs. |
| Por trimestre . . . . .              | 6720 rs.  |
| Folha avulsa ou suplemento . . . . . | 540 rs.   |

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção, rua de Santa Luzia 79 Toda a correspondencia de vera ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua de Santa Luzia na mesma redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que involvem responsabilidade sem que estes tenham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares. Anuncios e correspondencias 30 reis por cada linha, repetições 20 reis. As assignaturas são magis adiantadas.  
GUIMARÃES, TYP. DE AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARAS.

### PREÇO DA ASSIGNATURA

(Com Estampilha)

|   |          |
|---|----------|
| Por anno . . . . .                              | 37500 rs |
| Por semestre . . . . .                          | 19000 rs |
| Por trimestre . . . . .                         | 9800 sr. |
| Para o Brazil, pelo paquete por anno) . . . . . | 25000 rs |